

**EXTRATO DE *Genipa americana* REDUZ COLONIZAÇÃO DE *Fusarium subglutinans* EM BIOENSAIO COM ÓRGÃO DESTACADO DE PLANTAS DE ABACAXI 'PÉROLA'**

**Rafael O. Trocoli<sup>1</sup>; Caroline L. Damasceno<sup>2</sup>; Aristóteles Pires de Matos<sup>3</sup>; Miguel A. Dita Rodriguez<sup>3</sup>; Harllen S.A. Silva<sup>3</sup>; Jorge Teodoro de Souza<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Mestrando em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista FAPESB.

<sup>3</sup> Pesquisador Orientador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, CP 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA.

<sup>4</sup> Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Causada por *Fusarium subglutinans*, a Fusariose do abacaxizeiro constitui-se como principal fator limitante da cultura no Brasil. As perdas em produção de frutos de abacaxi podem atingir índices de até 80%, a depender da cultivar, da região produtora, bem como da época de plantio. Visando desenvolver mais uma alternativa de controle dessa doença, conduziu-se este trabalho com o objetivo de avaliar a ação de extrato aquoso de jenipapo (*Genipa americana* L.) sobre o desenvolvimento de *F. subglutinans* em órgãos destacados de plantas de abacaxi. O extrato de *G. americana* foi adicionado à suspensão conidial de maneira a possibilitar concentrações finais de 50%, 37,5%, 30%, 25%, 12,5%, 6% e 3%. Discos basais de mudas de abacaxi 'Pérola', retirados na altura de 3cm a partir da inserção na planta mãe foram inoculados com uma suspensão de *F. subglutinans*  $1 \times 10^5$  conídios.ml<sup>-1</sup>, acrescida com o extrato de jenipapo nas referidas concentrações. O tratamento testemunha consistiu na inoculação apenas com a suspensão conidial do patógeno. Após a inoculação, os discos foram acondicionados em câmara úmida (copos plásticos com tampa) e mantidos em BOD a 26°C durante 6 dias. Decorrido este período, avaliou-se a porcentagem de colonização nos discos por *F. subglutinans* e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey 5%. Redução na colonização do patógeno de até 10% foi observado nos tratamentos 2, 3, 4 e 5 (37,5; 30%; 25% e 12,5, respectivamente), não havendo diferença significativa entre eles. Os tratamentos 6 e 7 (6% e 3%, respectivamente) não demonstraram efeito sobre a colonização do fungo. Entretanto, o tratamento 1 (50%) possibilitou maior nível de inibição de *F. subglutinans* (25%) em comparação com a testemunha.

**Palavras-chave** – *F. subglutinans*, *G. americana*, *Ananas comosus*.